

*O melhor momento para plantar uma árvore foi há 20 anos.  
O segundo melhor momento é agora.*

Provérbio chinês

## Porquê o Lab 2050?

O objetivo do projeto Lab 2050 é lançar um grande debate nacional sobre o país que desejamos para o ano 2050. **Um debate sobre o futuro que queremos construir.**

Mas não é isso que se discute todos os dias, todos os anos e todos os quadriénios sempre que discutimos política, sempre que discutimos a sociedade e sempre que participamos em eleições? De facto, não é. O debate político está, em geral, limitado pelo quadro temporal da legislatura e está enviesado no sentido de criticar o que existe, preocupando-se menos com a construção do que não existe.

Uma definição comum de “política” é a famosa frase de Bismarck, proferida numa entrevista que o chanceler prussiano deu em 1867: “A política é a arte do possível”. E os políticos gabam-se de ser realistas, pragmáticos, práticos, concretos, de ter os pés bem assentes na terra. Adjetivos como “sonhador” ou “fantasioso”, quando aplicados a um dirigente político, são sempre depreciativos. E os projetos “utópicos” são sempre absurdos e despropositados, por bem-intencionados que possam ser.

Há uma dimensão da ordem do desejo e do emocional que é ignorada na política, em favor de uma abordagem ancorada na razão. Quase que parece existir uma má consciência em refletir sobre o longo prazo e em imaginar soluções a essa distância quando existem tantas urgências, hoje mesmo, a exigir respostas. Há assim uma preocupação com o curto prazo, uma urgência em colmatar lacunas, em recuperar atrasos, que tem prejudicado a visão de longo prazo.

O objetivo do projeto Lab 2050 é explorar a dimensão do futuro “desejável”. O futuro que queremos para 2050 e o futuro que sentimos que temos o dever de construir para as próximas gerações. Sem qualquer restrição imposta pela obrigação de resolver os problemas da atualidade. Sem qualquer limitação imposta pelas dificuldades do caminho a empreender.

Um futuro construído com a imaginação e com as emoções e que seja fruto de um desejo coletivo. Um desejo que deverá ajudar a definir as grandes linhas das políticas públicas a adotar hoje. **Porque 2050 começa hoje.**

## O que fará o Lab 2050?

Se o objetivo do Lab 2050 é lançar um amplo debate nacional sobre o país que desejamos para o ano 2050, o resultado que se espera do projeto não se resume a uma consensualização de ideias definidas num conjunto de documentos - ainda que esse seja um dos outputs definidos.

As metas do Lab 2050 são tanto o **produto final** do debate (dos debates) como o **processo** de participação dos cidadãos. A realização de um debate verdadeiramente nacional e inclusivo sobre o futuro, que inclua como tema de discussão as políticas públicas que o poderão construir mas que não se limite a elas, constitui um objetivo em si mesmo, pela aprendizagem cívica que representa, pelo empoderamento que irá proporcionar a todos os envolvidos e pelo sentimento de cidadania que irá produzir.

O debate que se pretende realizar – que terá diferentes momentos, temas, plataformas e resultados – não se deve resumir a uma auscultação da população como pode acontecer numa consulta pública, mas deve ser uma oportunidade para um diálogo multidirecional, que inclua não apenas técnicos da administração pública, investigadores e políticos, mas também os cidadãos em geral. Não se deve resumir aos atores habituais das políticas públicas, mas deve incluir também pensadores e artistas, empresas e famílias, ativistas e os que não têm voz.

## Porquê o PlanAPP?

O PlanAPP tem como missão apoiar a formulação e o planeamento estratégico de políticas públicas, nomeadamente através da realização de estudos prospetivos, e promover a participação da sociedade no debate sobre políticas públicas.

Mas a sua missão não se esgota aí. A sua responsabilidade no planeamento estratégico e nos estudos prospetivos, mandata o PlanAPP para pensar o futuro a prazo e para levar em conta os resultados dessa reflexão no desenho das políticas atuais, envolvendo os cidadãos, destinatários finais das políticas públicas, nesse processo.